



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2024



Disciplina:

HZ155A: “Teorias da Violência: Discussões Clássicas e Críticas Pós Coloniais”

Ementa:

O objetivo desta disciplina é introduzir os alunos às reflexões sociológicas clássicas sobre violência, controle e segurança e, posteriormente, à crítica pós-colonial aos conceitos engendrados nestes debates. Dividida em duas partes, a disciplina ocupará sua primeira parte na discussão sobre diferentes perspectivas teóricas acerca do status da violência dentro da teoria social. Unidos destas discussões, a segunda metade desta disciplina tomará a relação entre crime, polícia e encarceramento como locus de análise das relações de violência dentro da sociedade brasileira nas últimas décadas.

Programa:

Parte 1: Violência como objeto da teoria social.

Aula 1. Apresentação: A violência como objeto da análise sociológica.

Bibliografia Sugerida

MISSE, Michel. Violência e teoria social. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social. Vol.9, n.1, 2016. pp. 45-63.

IMBUSCH, Peter. The concept of violence. In: HEITMEYER, W.; HAGAN, J. (Eds.). International Handbook of Violence Research. Netherlands, Kluwer Academic Publishers, 2003, vol. 1, p. 13-40.

SCHINKEL, W. Aspects of violence: a critical theory. Hampshire, Palgrave and Macmillan, 2011.



Aula 2. O monopólio da força I

Obrigatório

WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília/DF: Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial, 2000. [Vol. 2, Cap. VIII, pp. 154-162]

Complementar

DURKHEIM, Émile. Duas leis da evolução penal. Trad. Hyago Sarraff de Lio. Primeiros Estudos, n. 6. São Paulo, 2014, p. 123-148.

Aula 3. O monopólio da força II

Obrigatório

AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer: O Poder Soberano e a Vida Nua I, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. Parte II – Homo Sacer

Complementar

FANON, Frantz. Os Condenados da Terra. Editora Civilização Brasileira. Cap. 1: Sobre a violência.

Aula 4. Violência e Interação I

Obrigatório

GOFFMAN, Erving. Estigma. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

Complementar

DU BOIS, W.E.B. O Negro da Filadélfia. São Paulo: Autêntica, 2023

Aula 5. Violência e Interação II



Obrigatório

BECKER, Howard S. Outsiders: estudos da sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

Complementar

BICUDO, Virgínia Leone. Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo. São Paulo: Editora Sociologia e Política.

Aula 6. Civilização e Guerra I

Obrigatório

FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes; 2010. 269p. Aula de 17 de Março de 1976.

Complementar

MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção e política da morte. In: Arte & Ensaios; n32. p123-151

Aula 7. Civilização e Guerra II

Obrigatório

BUTLER, Judith. Quadros da guerra: quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. [Cap. 5 – “A reivindicação da não violência” – pp. 233-260]

Complementar

WACQUANT, Loic. Marginalidade, etnicidade e penalidade na cidade neoliberal. Uma cartografia analítica. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 26, n. 2

Parte 2: O caso brasileiro e o capitalismo carcerário.

Aula 8 - Aula Evento. Transições democráticas e controle social: O Carandiru como paradigma da



violência no Brasil pós ditadura. Convidades a definir

Aula 9. Crime, violência e governo. Para além do paradigma da legalidade I

Obrigatório

MISSE, Michel. Trocas ilícitas e mercadorias políticas: para uma interpretação de trocas ilícitas e moralmente reprováveis cuja persistência e abrangência no Brasil nos causam incômodos também teóricos . Anuário Antropológico, 2010.

Complementar

TELLES, Vera da Silva; HIRATA, Daniel Veloso. Ilegalismos e jogos de poder em São Paulo. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, V. 22, n. 2, nov. 2010, pp. 39-59.

Aula 10. Crime, violência e governo. Para além do paradigma da legalidade II (10 de Outubro de 2024)

Aula 10. Crime, violência e governo. Para além do paradigma da legalidade II

Obrigatórios

FELTRAN, Gabriel. Crime que Produz Governo, Governo que Produz Crime. Revista Brasileira de Segurança Pública. São Paulo v. 6, n. 2, 232-255 Ago/Set 2012

BIONDI, Karina. Junto e Misturado: Uma Etnografia do PCC. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2010.

Complementar

MALLART, Fábio; RUI, Taniele. Cadeia ping-pong: entre o dentro e o fora das muralhas. PONTO URBE, v. 21, p. <http://journals>, 2017.

Aula 11. Violência, gênero e estado. Para além da guerra dos homens I

Obrigatório

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2024



interconexões, materialidades e linguagens. Cadernos Pagu (51), 2017:e175101

Complementar

MOMBAÇA, Jota. "Rumo a uma redistribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência!". Oficina de Imaginação Política, 2016.

Aula 12. Violência, gênero e estado. Para além da guerra dos homens II

Obrigatório

DAVIS, Angela. Estarão as prisões obsoletas? Bertrand Brasil, 2018

Complementar

VIANNA, Adriana; FARIAS, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. Cadernos Pagu (UNICAMP. Impresso), v. 37, p. 79-116, 2011.

Aula 13. Capitalismo Carcerário

Obrigatório

GILMORE, Ruth W. Califórnia Gulag: prisões, crise do capitalismo e abolicionismo penal.

São Paulo: Igra Knigá, 2024.

Complementar

MAIO, Mães. Crimes de Maio e a Democracia das Chacinas – Partes 1 e 2.

Aula 14. Prova

Aula 15. Avaliação do curso e entrega dos trabalhos finais

Bibliografia:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2024



--

Observações:

--